

Não é o circo do martírio que se abre na praça pública, nem a fogueira dos autos-de-fé, organizada junto de povos livres e robustos em nome das confissões religiosas.

A atualidade reclama corações consagrados ao Senhor na esfera de si mesmos.

A fraternidade constituir-se-á abençoado clima de trabalho e realização, dentro do Espiritismo Evangélico, ou permaneceremos na mesma expectativa inoperante do princípio, quando o material divino da Revelação e da Verdade não encontrava acesso em nossos espíritos irredimidos.

○

... formemos não somente grupos de indagação intelectual ou de crítica nem sempre reconstrutiva, mas, sobretudo, ergamos um templo interior à bondade, porque sem espírito de amor todas as nossas obras falham na base, ameaçadas pela vaga da inconstância que caracteriza o campo falível das formas transitórias.

○

... “amemo-nos uns aos outros”, segundo a palavra do Mestre que nos reúne, sem desarmonia, sem discussões ruinosas, sem desinteligências destrutivas, sem perda de tempo, amparando-nos, reciprocamente, pelo trabalho, pela tolerância salvadora, pela fé viva e imperecível.

○

... se nos encontramos realmente empenhados ao Espiritismo que melhora e regenera, que esclarece e redime, que salva e ilumina, sob a égide de Jesus, recordemos

as palavras do Código Divino, para vivê-las na acústica da própria alma, seguindo o Senhor em sua exemplificação de sacrifício, de solidariedade e de amor: – “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”. “Ninguém vai até o Pai, senão por Mim”.

De mensagem
recebida em
14.05.1949.

49

Trabalhando

... um prato de sopa, em nome do Mestre, vale mais que centenas de palavras vazias, quando as palavras estão realmente vazias de compreensão e de amor.

Entreguemos ao Senhor as lutas estéreis a que somos tanta vez provocados, e prossigamos, com Ele, no trabalho edificante do Bem.

De mensagem
recebida em
9.02.1962.

50

No lar do coração

... a tempestade é fora das portas.

Dentro – por dentro de nossa casa de paz e amor –
Jesus é o orientador permanente, embora invisível.

De mensagem
recebida em
9.03.1962.

51

Perseverar

... perseveremos no bem, sobretudo.



... a estrada provavelmente se nos erigirá lodacenta ou
agressiva pelos tropeços e espinhos que apresente...

Perseveremos servindo para transpô-la.



... o ambiente terá surgido carregado de nuvens, na
condensação de injúrias ou incompreensões que nos circundem...

Perseveremos ofertando aos outros o melhor de nós
em favor dos outros e os outros nos auxiliarão para vencer
as sombras e dissipá-las.



... ansiedades e esperanças nos visitam a alma, transformando-se em obstáculos para a obtenção da alegria que nos propomos alcançar...

Perseveremos agindo na prática do bem e, dentro desse exercício salutar de sublimação, surpreenderemos, por fim, a região de acesso às bênçãos que buscamos.



... as lutas e desafios se nos avolumam na marcha...

Perseveremos na humildade e na paciência que nos garantirão a segurança e a tranquilidade das quais não prescindimos para seguir adiante.



... discórdias e problemas repontam das tarefas a que consagramos as nossas melhores forças...

Perseveremos na serenidade e na elevação, dentro dos encargos que nos assinalem a presença onde estivermos, e seremos aqueles ingredientes indispensáveis de união e de paz nos grupos do serviço de que partilhamos, atendendo às obrigações que nos competem ao espírito de equipe.



... filhos, provas e tribulações, pedras e espinhos, conflitos e lágrimas, desarmonias e empecos existirão sempre na estrada que se nos desdobra à visão...

No entanto, se é fácil começar o apostolado do amor, é sempre difícil continuar em direção do remate vitorioso.

